

SANTIFIQUEM ESPORTES E JOGOS

Data: 14/01/93 – Ocasião: Encontro Esportivo - Local: Prasanthi Nilayam

Estudantes, Professores e Patronos da Educação!

O advento do festival de *Shankranti* é saudado pelos agricultores com cânticos e alegria ao levarem sua colheita para casa. O sagrado e auspicioso *Makara Shankranti* é uma ocasião divina para as pessoas transformarem suas vidas e experimentarem a Divindade, o esplendor e a grandeza do nascimento humano.

“Posses e luxos não conferirão paz de espírito. Somente quando desenvolver sentimentos Divinos, o homem alcançará a paz e a bem-aventurança.”

(Poema)

O que as pessoas geralmente consideram conhecimento neste mundo material, não o é absolutamente. Somente o conhecimento do Eu (*Atma-jnana*) é o verdadeiro conhecimento.

Atma e *Jnana* são sinônimos. O conhecimento é fundamental. Ele não pode ser adquirido através do pensamento ou das percepções sensoriais. Todo conhecimento adquirido a respeito das coisas do mundo não é *Jnana*. *Jnana* é aquilo que permanece depois que a mente se tranqüiliza.

Estudantes!

Lembrem-se de que a riqueza perdida pode ser readquirida; a saúde que se esvaiu pode ser recuperada; porém, o tempo perdido é perdido para sempre. Portanto, não desperdicem tempo. O tempo é Deus. Santifiquem o tempo que lhes é dado com atos meritórios, experimentem a bem-aventurança decorrente e compartilhem-na com os outros.

Os esportes e as artes se destinam a dar prazer. Mas a comercialização dos esportes e da música diminuiu o seu valor, concomitantemente ao declínio dos valores humanos. Não deve haver lugar para ódio ou inveja nos jogos e nos esportes. Os alunos do nosso Instituto devem se dedicar ao esporte por razões de saúde e diversão. A participação de estudantes de diferentes regiões e com distintas experiências deve contribuir para a promoção da unidade. Até os jogos devem ser considerados sagrados. E, conseqüentemente, os participantes se santificam.

Estudantes!

Sustentem sua condição humana, desenvolvendo fé inabalável no Divino. Os homens agem com fé em centena de coisas triviais na vida diária, porém não têm fé inabalável no aforismo védico que diz que todos são Um com o Divino. Por estarem mergulhados nos prazeres dos sentidos, eles não se apercebem de seu verdadeiro potencial e condição.

Nos assuntos mundanos toda ação tem sujeito, objeto e predicado, como na afirmação: “Rama matou um cachorro.” Porém, esta regra não se aplica às ações do Divino. Ele é o autor, a ação e o objeto da ação.

Ninguém tem capacidade para indagar sobre as ações do Divino. Ninguém pode saber como o Divino está dirigindo as ações do indivíduo em relação a seu passado. Cada qual deve examinar a si mesmo e, por isso, os estudantes devem efetuar exercícios espirituais juntamente com os estudos acadêmicos.

Os homens devem compreender que lhes é permitido apenas cumprir seus deveres, sem interesse pelos frutos conseqüentes. Os deveres vêm em primeiro lugar. Os resultados virão no devido tempo. Os homens devem perceber quantas ações vitais estão acontecendo naturalmente, sem nenhum esforço consciente de sua parte, como, por exemplo, no ato de respirar, no funcionamento do coração e nos órgãos digestivos. Até a hora e a maneira de morrer depende da vontade do Divino.

O homem deve se considerar um instrumento do Divino. Foi o conselho que Krishna deu a Arjuna depois que este esgotou todas as perguntas que tinha. Depois de obter as respostas, a decisão final de Arjuna foi expressa com as seguintes palavras: “*Serei fiel ao que Tu dizes*” (Verso em Sânscrito).

Por orgulhar-se de seus talentos e poderes o homem se arruína. Ele não percebe que todos os seus poderes vêm de Deus, embora tenha o poder de arruinar-se através do mau uso de seus talentos.

Ninguém pode saber a origem de nada. Por exemplo: existe a semente de “greengram”. Quem pode traçar sua genealogia? Mas podemos saber o seu futuro. No momento em que for colocada na boca e mastigada, terá o seu fim. Sua origem não é conhecida, mas seu fim está em nossas mãos. Esta é razão pela qual o homem é compelido a se preocupar com o seu fim. Não se preocupem com a próxima reencarnação, pois ela não está em seu poder. Esforcem-se apenas para assegurar que seu fim seja puro e sagrado. Isto exige prática espiritual.

Muitos imaginam que a procura por Deus seja uma prática espiritual. Mas não há necessidade de se buscar Deus. Para que existiria esta necessidade, se Deus permeia tudo, interna e externamente? A prática a ser realizada é livrar-se da identificação do Ser Interior com o corpo (*Anatma Bhava*). *Anatma* é aquilo que é impermanente. Ao renunciar ao que é impermanente, vocês vivenciam o que é permanente e eterno.

Hoje em dia, o homem busca tolamente desfrutar todas as coisas de forma indiscriminada. Isso é errado. Deve-se desfrutar o que é bom e saudável e evitar o que é mau e prejudicial. Em termos espirituais isto significa que se deve renunciar aos objetos físicos impermanentes e vivenciar o Ser Interior, que é permanente. Somente isto é verdadeira prática espiritual - e não as várias formas de adoração e meditação que não são genuinamente concentradas em Deus.

Todos os atos devem ser efetuados com espírito de dedicação, percebendo-se que Deus é onipresente. Então, a bem-aventurança será experimentada.

Os estudantes devem conjugar seus estudos regulares com o refinamento de seu modo de vida. Este refinamento não pode ser obtido através de professores ou livros, mas somente mediante a forma de conduzir-se diariamente.

Alguns estudantes abstêm-se de tomar parte em esportes e jogos, sob pretexto de que não estão interessados em ganhar prêmios. Isso não é desapego genuíno, mas apenas uma forma de preguiça. A participação nos esportes e nos jogos é necessária para a saúde e a recreação de vocês.

Sem dúvida, os estudantes de nosso Instituto estão cheios de devoção e fé. Mas junto com elas devem cultivar humildade e disciplina e ter um comportamento exemplar. Quando o carro de *Swami* está passando, alguns estudantes correm atrás, mais depressa do que o veículo. Esse é um mau exemplo para os outros. Também durante as sessões de cânticos devocionais ficam ansiosos por sentar-se o mais próximo possível de *Swami*. Mas em sua ansiedade precipitam-se para frente e caem uns sobre os outros, de tal maneira que podem causar sérias colisões. Será que este é um bom exemplo para os outros? Não. Os estudantes devem dar bom exemplo, mesmo em assuntos de menor importância como estes. Todos têm imenso amor por *Swami*; mas esse amor é demonstrado de maneiras impróprias. Deve haver comedimento em tudo o que se faz.

Muitos estudantes pensam que os eventos esportivos estão limitados a alguns dias de janeiro. Pelo contrário, devem considerar a própria vida como um jogo contínuo. A vida é um jogo: joguem-no! Tratem o jogo como um ideal. Dessa maneira, estarão sendo fiéis a seus ideais, onde quer que vão.

Compreendam o verdadeiro significado da disciplina. Ela não é algo a ser observado apenas no alojamento onde vivem, mas deve acompanhá-los como sua sombra. Também devem praticá-la após deixar a Faculdade, quando começarem a trabalhar. A disciplina é o alento vital do homem. É como a espinha dorsal para o corpo humano.

Vocês devem ter o cuidado de evitar riscos excessivos nas proezas físicas. Podem ter o desejo de agradar *Swami* ao máximo, mas se machucarem, isso Lhe dará alegria?

A segurança de vocês é importante. Todos os espectadores devem sentir-se felizes. As exibições devem ser atrativas, sem serem desnecessariamente arriscadas. Vocês podem realizar proezas emocionantes, mas não causem ansiedade aos outros. *Swami* se preocupa com o bem-estar de vocês. O que quer que façam deve ser agradável e divertido. Onde há devoção e determinação, nada sério pode acontecer, devido à graça de *Bhagavan*.

Um estudante caiu do alto de cabeça para baixo. Os médicos acharam que o caso era grave e que o menino deveria ser levado para Hyderabad. Mas eu afirmei que não era nada sério e que tudo estaria bem com ele. O menino é cheio de devoção por *Swami*. Sem nenhuma bandagem ou tratamento ele ficou bom. (*Swami* chamou o estudante ao tablado. Toda a assistência aplaudiu quando ele levantou-se e caminhou).

Olhem para este menino. Os médicos disseram que a perna inteira havia sido fraturada. Como é que ele veio aqui depois de uma queda tão séria? Sua devoção e fé o ajudaram a superar os efeitos da queda.

Se a devoção e a determinação estão presentes, até os grandes perigos podem ser evitados. Os perigos podem resultar de qualquer causa. Mas até montanhas de perigo podem ser removidas pela graça de Deus. Isto, porém, não significa que vocês devam correr qualquer risco. Vocês devem ser cuidadosos. Além disso, quando se faz algum exercício arriscado, deve-se tomar medidas de segurança para qualquer eventualidade desagradável. Colchões macios devem ser colocados no chão. Tais precauções devem ser tomadas pelos organizadores das atividades.

Os estudantes de Brindavan fizeram uma boa exibição. Gastaram dinheiro de seu próprio bolso para se locomover e providenciar programações atrativas e também passaram dificuldades devido à falta de condições adequadas. Muitas vezes, nossos estudantes de Prasanthi Nilayam, apesar da proximidade do antigo hospital, sentem necessidade de tomar um táxi ou um *rickshaw* para irem ao novo Hospital especializado em doenças de coração e cérebro.

Vocês testemunharam o primoroso desempenho das crianças da Escola Primária. Nem mesmo os adultos igualaram o nível de seu valor. Toda a programação foi elaborada por elas, sem qualquer ajuda de fora. Esta é uma façanha surpreendente. Suas exhibições foram realizadas com tranquilidade, sendo muito apreciadas.

O desempenho das estudantes de Anantapur foi igualmente esplêndido. Até elas quiseram realizar algumas proezas arriscadas. Demonstraram grande concentração da mente em seus exercícios. Não ocorreu nenhum acidente. Seu único interesse era agradar a *Swami* e conquistar sua aprovação.

Todos os estudantes dos três *campi* são cheios de devoção por *Swami*. Para fazer face às necessidades de transporte em casos de emergência dos quatro Institutos, destino carros a cada um dos três *campi* - Brindavan, Prasanthi Nilayam e Anantapur - e um para a Escola Primária. Em vista do alto custo da gasolina, os carros são movidos a diesel. Entretanto, os estudantes devem usar os veículos com cuidado. Os administradores e diretores devem tratar disso.

Os carros não devem ser confiados a adolescentes. Estou entregando as chaves aos diretores dos *campi* de Brindavam, Prasanthi Nilayam e da Escola Primária. (Anantapur já havia ganhado).

Abençôo a todos vocês para que continuem a dar alegria a seus pais e a outras pessoas, com seus desempenhos no futuro, procedendo bem em todas as oportunidades.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 2 - no prelo - 2/2001

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 3 - 3/1993